

KALIMERA FLORIANÓPOLIS



ANO 6 - Nº 65 - DEZEMBRO / 2002

BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882

Rua Tenente Silveira, 494 - Florianópolis /SC

Fone: 225-5233 - Fax: 225-5653 - e-mail: padreangelos@ig.com.br



ΚΑΛΕΣ ΓΙΟΡΤΕΣ

BOAS FESTAS

SEASON'S GREETINGS

FELICES FIESTAS

F
E
L
I
Z

2
0
0
3



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E COMUNIDADE

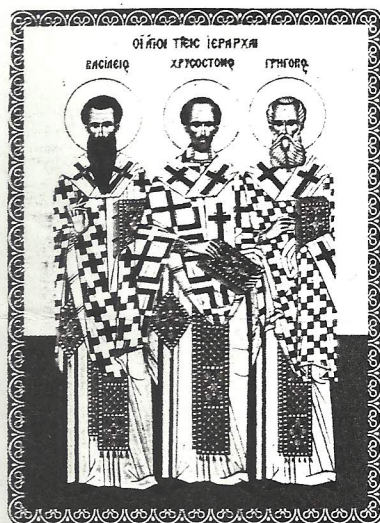
By Siriaco Diamantaras

“PRÓSPERO E FELIZ ANO DE 2003”

FESTAS RELIGIOSAS DO MÊS DE JANEIRO

- Dia 1º é o dia do São BASÍLIO O GRANDE.
- Dia 05, é véspera da Theofânia (Pequeno Agiásmos)
- Dia 06 Santa THEOFÂNIA (Grande AGIÁSMOS – Benção das Águas)
- Dia 07 Sinaxe de São JOÃO O BATISTA – O Percursor.
- 10 de Dezembro é o dia de São GREGÓRIO Bispo de Nissa.
- Dia 17 é o dia de Santo ANTÔNIO O GRANDE.
- Dia 18, dia dos Santos ATANÁSIO e CIRILO, Patriarcas de Alexandria.
- Dia 25 é dia de São GREGÓRIO O TEOLÓGO.
- Dia 30 dia dos três IERARCAS: BASÍLIO, o Grande – GREGÓRIO, o Teólogo – e JOÃO CRISÓSTOMO.
- Dia 31, dia dos Santos ANARGIROS CIRO e JOÃO.

SANTOS DO MÊS DE JANEIRO



ONOMÁSTICOS E ANIVERSÁRIOS

Parabenizamos todos que neste mês de Janeiro celebraram seus ONOMÁSTICOS e ANIVERSÁRIOS, desejando à todos muitos anos de vida, felizes e prósperos. Tomamos esta oportunidade para expressar nossos sinceros Parabéns para dois de nossos queridos irmãos em Cristo pelos seus Onomásticos: Padre Basílio Lima e Padre Gregório Custodio – Protopresbíteros. XONIA ΠΟΛΛΑ!!

XPONIA ΠΟΛΛΑ !! MUITOS ANOS FELIZES!!

06 de Dezembro – Dia do Padroeiro de nossa Igreja – SÃO NICOLAU

SÃO NICOLAU, Bispo da Mira Lícia (Turquia), o Milagroso, nasceu no ano de 270 d.C. Tratou de seu rebanho com o maior amor e carinho e foi amado por todo seu rebanho. Morreu no ano 352 no dia 06 de Dezembro.

Suas pregações, seus cultos, seus sermões estenderam-se pelo Oriente, e mais tarde pelo Ocidente, principalmente depois do traslado das suas Relíquias para Bari (Itália), no século XI. São Nicolau é o protetor dos marinheiros e navegantes.

São numerosas as Igrejas dedicadas à Ele, especialmente as nossas ilhas; e são grandes as festas dos Ortodoxos no mundo todo no dia 06 de Dezembro.



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E COMUNIDADE

By Siriaco Diamantaras

LANÇAMENTO DE LIVRO

No dia 03 de Dezembro, no Hall de entrada da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, na presença de nosso Governador Esperidião Amin e quase toda a comunidade helênica de Florianópolis e muitos outros convidados, foi lançado o livro do nosso Presidente da Comunidade Grega de Florianópolis e Presidente da Academia Catarinense de Letras, Dr. Paschoal A. Pítsica, o livro *“Memória Visual da Colônia Grega de Florianópolis”*, com mais de 400 fotografias.

Uma obra prima e de ótima qualidade de impressão gráfica. Parabenizamos ao Dr. Paschoal Pítsica por mais um livro lançado e pelo excelente trabalho resgatando a história da comunidade grega em Santa Catarina.

LANÇAMENTO Nº 2

A convite do CONER / SC (Conselho do Ensino Religioso do Estado de Santa Catarina) no dia 05 do mês de Dezembro, Monsenhor Angelos assistiu o lançamento do livro do Padre Elias Wolff, *“Caminhos do Ecumenismo no Brasil”*. História, teologia, pastoral... um livro interessante falando sobre os esforços das Igrejas Cristãs para a Unificação de todos os Cristãos, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

LANÇAMENTO Nº 3

A convite de nosso Governador, Sr. Esperidião Amin, no dia 13 do mês de Dezembro Monsenhor Angelos e o Diácono Pedro Paulo foram convidados para cerimônia do lançamento do livro *“GENTE CATARINA – Origens e Raízes”*, no Palácio Cruz e Souza.

Um livro também para ficar na história, falando sobre as origens dos povos que habitam em Santa Catarina. Tem quatro páginas e várias fotografias sobre a Colônia Grega, os costumes, a religião e a gastronomia. Foi oferecido um livro para o Monsenhor Angelos e um para o Diácono Pedro Paulo.

CASAMENTO

Também no dia 13 de dezembro, em meio a familiares e muitos amigos dos noivos, casaram-se Jorge I. Atherinos Filho e Luciana J. Vieira. Ele filho do nosso saudoso ex-Presidente da Comunidade grega de Florianópolis, Sr. Iconomos Atherinos e da Sra. Parasquevi Atherinos, ela filha do Sr. Defende Josué Vieira e da Sra. Norma Carara Vieira. A madrinha do casamento foi a Sra. Maria Atherinos Neves. Os noivos residem nesta capital.

Um riquíssimo coquetel, acompanhado de um delicioso jantar foram oferecidos aos convidados no Bistrô D'Acampora, lugar especialmente reservado para as bodas. Os convidados puderam divertir-se também com música ao vivo e especialmente com as músicas gregas.

O KALIMERA deseja para os felizes noivos uma vida longa com saúde, felicidade e harmonia. (Fotos na página 8)

CURSO DE LÍNGUA GREGA

Vinte e dois (22) alunos frequentaram as aulas de grego no salão paroquial da Comunidade de São Nicolau com o Professor Dr. Savas Pítsica, que terminou no dia 09 do mês de Dezembro.

No Domingo, dia 15 de Dezembro, após a Santa Liturgia na Igreja São Nicolau, o Presidente da Associação Helênica de Santa Catarina, Dr. Paschoal Pítsica, entregou os certificados para os alunos participantes das aulas. A aluna Renata Diamantaras Atanásio recebeu o prêmio de um livro de Mitologia Grega das mãos do Sr. Presidente por ser a aluna mais assídua.

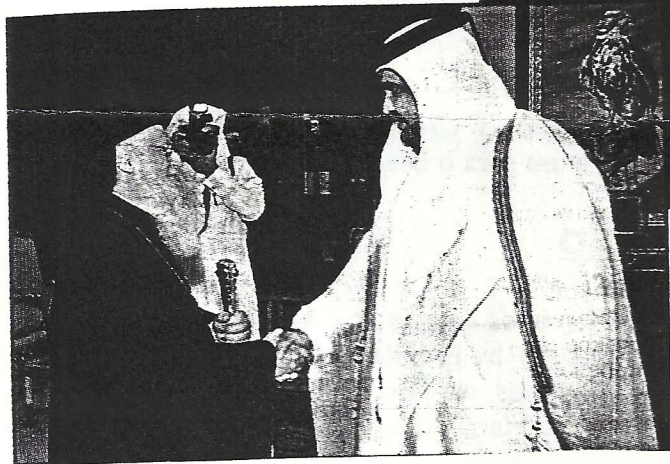
(Fotos na página 8)



ATIVIDADES DO PATRIARCA BARTOLOMEOS

Ο ΟΙΚΟΥΜΕΝΙΚΟΣ ΠΑΤΡΙΑΡΧΗΣ ΒΑΡΘΟΛΟΜΑΙΟΣ ΣΤΟ ΚΑΤΑΡ
O PATRIARCA ECUMÊNICO BARTOLOMEOS VISITA O QATAR

Το Εμιράτο του Κατάρ επισκέφθηκε επίσημα ο Οικουμενικός Πατριάρχης Βαρθολομαίος, από 15-17 Οκτωβρίου, μετά από πρόσκληση του Εμίρη του Κατάρ Σείχη Hamad Bin Khalifa Al-Thani. Η επίσκεψη πραγματοποιήθηκε στα πλαίσια της προωθήσεως του Διαθρησκειακού Διαλόγου με τις μονοθεϊστικές θρησκείες και στη συγκεκριμένη περίπτωση με το Ισλάμ.



↑ Μετά την συνάντηση με τον θρησκευτικό ηγέτη του Κατάρ Dr. Yousif Al Qaradawi ο Οικουμενικός Πατριάρχης και τα μέλη της ακολουθίας του, Μητροπολίτης Φιλαδελφείας Μελάτων και διάκονος Ελπίδοφόρος (αριστερά) και ο Επίσκοπος Ρηγίου Εμμανουήλ (δεξιά).

← Θερμή υποδοχή για τον Πατριάρχη από τον Εμίρη του Κατάρ.

↓ Διάλεξη με θέμα τον διαθρησκειακό διάλογο έδωσε ο Πατριάρχης Βαρθολομαίος στο Πανεπιστήμιο του Κατάρ. Δίπλα του ο πρόεδρος του Πανεπιστημίου.

Ο PATRIARCA Ecumênico Bartolomeos visitou o Emirado de Katar nos dias 15 – 17 de outubro, atendendo convite do Príncipe Hamad Bin Khalifa Al Thani.

Ele teve diversos encontros, além do príncipe, com chefes religiosos do Katar, Dr. Yousif Al Qaradawi e outros líderes para um simpósio com as Igrejas Monoteístas do Islam (Maometanas).



A warm and cordial meeting between Ecumenical Patriarch Bartholomew and the Emir of Qatar Sheik Hamad Bin Khalifa Al-Thani.

N.Manginas



WORLD NEWS

ATIVIDADES DO ARCEBISPO DEMÉTRIOS - NOVA YORK

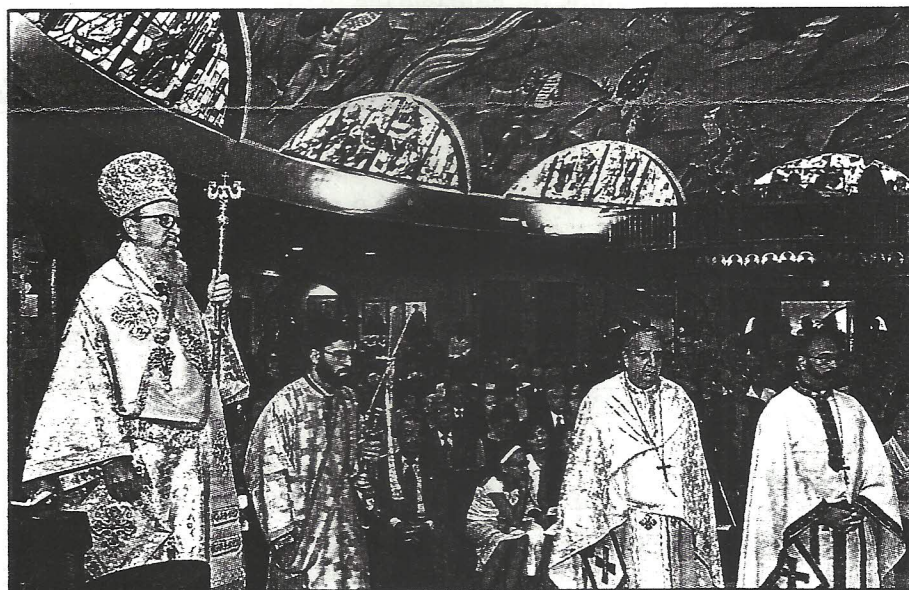


O ARCEBISPO de Nova York, Demétrios, na véspera do dia de São Demétrios (26 de Outubro), celebrou o "Esperinos" (Vesperal) na Igreja de São Demétrios, em Merryck - N.Y., onde fez um importante sermão sobre a importância da Iconografia nas Igrejas e Comunidades Ortodoxas.

ARCEBISPO DEMÉTRIOS no dia 26 de Outubro, dia de São Demétrios, dia de seu Onomástico.

Celebrou a Santa Missa acompanhado do Clero da Diocese de N.Y.

XPONIA ΠΟΛΛΑ



ENCONTRO dos Bispos Ortodoxos e Católicos Romanos no Encontro Anual, onde discutiram as relações das Igrejas e a aproximação destas para uma reunificação no futuro.

CATECISMO DOS SANTOS SACRAMENTOS ORTODOXOS

- EUCARISTIA -

(Continuação do Boletim de Novembro)

†Padre Gregório Custódio

49 – *Que devemos saber quanto à relação do Santo Sacramento da Eucaristia com os Santos Ofícios Religiosos da nossa Igreja?*

Devemos saber que o Santo Sacramento da Eucaristia constitui a parte principal e essencial dos Ofícios Religiosos da Santa Igreja Universal Apostólica Ortodoxa.

50 – *Como se denomina o ofício religioso, no decorrer do qual se processa o supremo mistério do Santo Sacramento da Eucaristia?*

Denomina-se a Divina Liturgia ou a Santa Missa.

51 – *Qual é o significado da palavra “Liturgia”?*

A palavra “Liturgia” é de origem grega e significa “Serviço religioso destinado à comunidade”. Esta denominação é aplicada exclusivamente ao ofício religioso no decorrer do qual é celebrado o Sagrado Mistério da Eucaristia.

52 – *Qual é o significado do Ofício religioso denominado “Divina Liturgia”?*

A Divina Liturgia é um Santo Sacrifício do Novo Testamento no decorrer do qual o Nosso Salvador Jesus Cristo oferece-se ao Pai Celestial em holocausto não-sangrento e sim, sob a forma do pão e do vinho.

53 – *Que quer dizer o Sacrifício?*

Quer dizer uma oferenda visível que dedicamos a Deus a fim de confirmar a nossa fé n’Ele.

54 – *Desde quando existe o costume de oferecer sacrifícios a Deus?*

Desde os primórdios da humanidade existe este costume de oferecer sacrifícios a Deus. Já os filhos do primeiro homem, Adão, Caim e Abel, faziam sacrifícios. Durante a vigência da lei antiga, Deus ordenou repetidas vezes aos homens que não deixassem de oferecer-lhe os sacrifícios. Estes sacrifícios cessaram, desde que a lei antiga foi substituída pela nova lei do Novo Testamento.

55 – *Qual é o Sacrifício do Novo Testamento?*

O Sacrifício do Novo Testamento é o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo. Filho de Deus, que se ofereceu voluntariamente ao seu Pai Celestial, pelo supremo sacrifício da cruz. O supremo sacrifício da cruz está sendo renovado constantemente no Mistério da Sagrada Eucaristia.

56 – *Em que consiste a diferença entre o Supremo Sacrifício da Cruz e o Sagrado Sacrifício da Eucaristia?*

Consiste no seguinte: Na Cruz, Nosso Senhor Jesus Cristo ofereceu-se a si próprio em holocausto sangrento, enquanto no Mistério da Sagrada Eucaristia Ele se oferece constantemente num Sacrifício não-sangrento.

57 – *Desde quando e quem celebra o Santo Sacrifício da Eucaristia, e a quem está sendo oferecido?*

O Santo Sacrifício da Eucaristia está sendo ininterruptamente celebrado na nossa Igreja desde os tempos dos Santos Apóstolos. Santo Hipólito, que viveu no limiar dos séculos II e III diz: “Diariamente oferece-se numa mesa mística o precioso corpo e sangue do Senhor Jesus”. O Santo Sacramento da Eucaristia é celebrado por bispos e sacerdotes, similarmente como se processou na última ceia do Senhor. Este Sacrifício Supremo oferece-se única e exclusivamente a Deus. Mesmo nos casos em que a Divina Liturgia está sendo celebrada em honra de algum Santo, o Santo Sacrifício da Eucaristia continua a ser oferecido inalteradamente a Deus único em Santíssima Trindade.

58 – *Por que se oferece o Santo Sacrifício da Eucaristia?*

1) A fim de oferecer a Deus o Glorioso Sacrifício, isto é, apresentar-Lhe a devida homenagem e glorificação. 2) A fim de oferecer a Deus o Sacrifício de Gratidão, isto é, agradecer-Lhe por todos os benefícios e todas as graças. 3) A fim de oferecer a Deus o Sacrifício de Misericórdia, para que Ele ouça nossas suplicas, perdoadando as nossas iniquidades pelo poder da sua justiça. 4) A fim de oferecer a Deus o Sacrifício de Suplica, isto é, implorar para nós e para os nossos semelhantes todos os bens do corpo e da alma.

CATECISMO DOS SANTOS SACRAMENTOS ORTODOXOS

- EUCARISTIA -

† Padre Gregório Custódio

59 – Quem é o maior beneficiado nos frutos celestiais do santo Sacramento da Eucaristia?

Os Frutos Celestiais do Santo Sacramento da Eucaristia beneficiam especialmente:

1- O Sacerdote, que celebra a Divina Liturgia. 2 - Aquele (ou aqueles), por cuja intenção a Santa Missa é oficiada. 3 - Aqueles que assistem a Santa Missa.

60 – Por que se celebram também as Santas Missas em homenagem aos Santos?

As Santas Missas celebram-se, também, em homenagem aos Santos:

1 – A fim de agradecer a Deus todas as graças, proporcionadas por Ele a estes Santos.
2 – A fim de conseguir a mediação dos Santos em nosso favor perante o trono de Deus.

61 – Onde deve ser celebrada a Divina Liturgia (ou Santa Missa)?

Deve ser Oficiada única e exclusivamente num templo ou capela, especialmente destinado para este fim. O Santo Sacramento da Eucaristia deve ser celebrado somente sobre uma mesa especial, abençoada pelo Bispo, que se denomina o Altar Sagrado ou a Santa Mesa. Em casos especiais é permitido celebrar este supremo mistério numa mesa comum, porém sempre sobre um *Antimensio**, por exemplo, numa Missa Campal, durante a guerra, ou em outras ocasiões de emergência. **Antimensio* – Um lenço retangular com estampa, representando o Sepultamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, tendo no centro um pequeno recipiente confeccionado no mesmo tecido com uma partícula das Santas Relíquias.

62 – Por que denominamos o templo Cristão “A Igreja”?

Por que nela se reúnem os fiéis da Santa Igreja Universal Apostólica Ortodoxa a fim de participarem dos ofícios religiosos e receberem os Santos Sacramentos.

63 – Por que razão a mesa na qual se celebra a Divina Liturgia denomina-se a “Santa Mês” ou o “Altar Sagrado”?

Explica-se pelo fato de ser este o lugar onde invisivelmente se encontra presente o Rei dos Reis, Nosso Senhor Jesus Cristo.

64 – Quais são as partes principais da Divina Liturgia

São as seguintes: 1 – A “Proskomidia”. 2 – A Liturgia dos Catecúmenos. 3 – A Liturgia dos Fiéis.

65 – Qual é o significado do termo “Proskomidia”, e por que razão a primeira parte da Divina Liturgia leva esta denominação?

“Proskomidia” é uma palavra grega e significa “Oferecimento”. Os primeiros cristãos tinham o costume de oferecer à Igreja os pães e o vinho, destinados à Santa Missa: daí a denominação “Oferecimento” ou “Proskomidia”.

66 – Por que razão consideramos a “Proskomidia” parte integrante da Divina Liturgia?

Denomina-se a “Prósfora”. Esta palavra também é grega e significa “Aquilo que se traz” (oferece), e possui a mesma explicação, no seu sentido básico, que já foi explicada no parágrafo anterior.

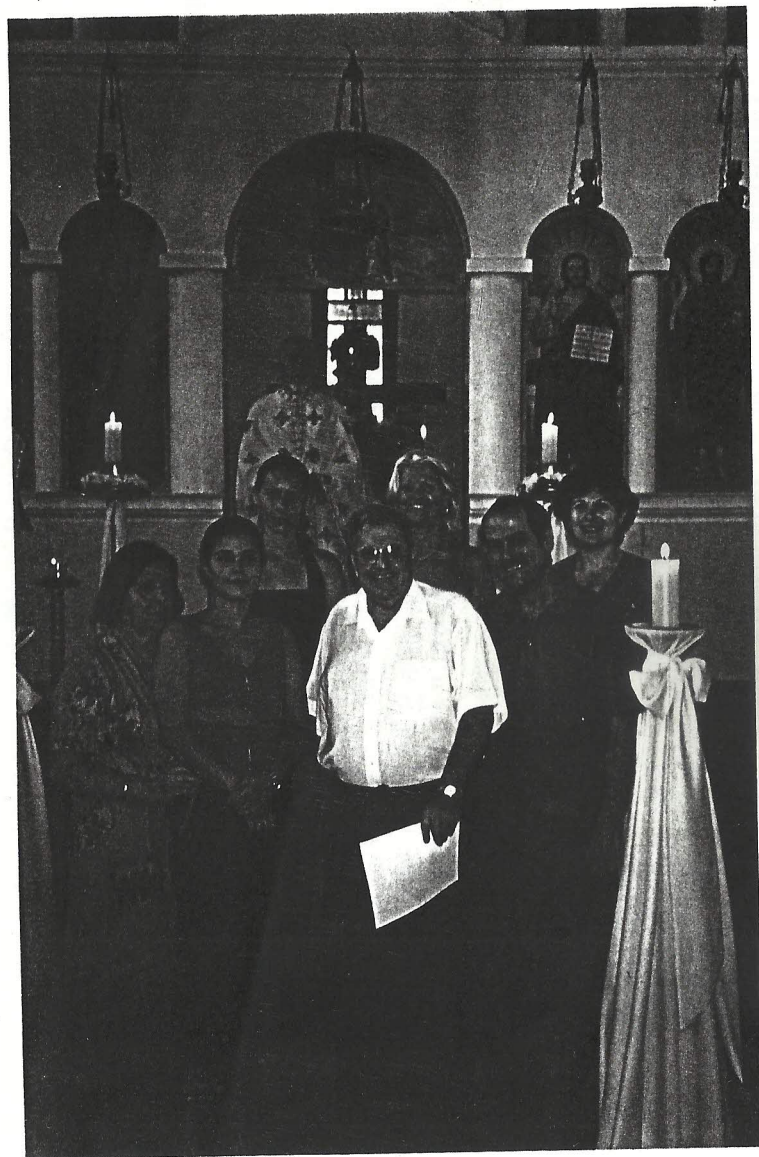
67 – Por que razão consideramos a “Proskomidia” parte integrante da Divina Liturgia?

Porque no decorrer dela, o Sacerdote prepara o pão (A Prósfora) e o vinho para o Supremo Sacrifício da Sagrada Eucaristia. Preparam-se cinco “Prósforas” ou uma só, porém dividida em cinco partes. De uma delas o Sacerdote extrai a partícula denominada “O Cordeiro”, que será a parte consagrada, transmutada em verdadeiro corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Outras servem para separar as partículas em homenagem a Nossa Senhora e Sempre Virgem Maria, os Santos e também os vivos e os mortos. Desta forma une-se em redor de Nosso Salvador toda a Sua Igreja, tanto terrena quanto celestial, num ato simbólico e místico. Todas essas partículas são depositadas numa pequena bandeja dourada, apoiada num suporte, a fim de facilitar o seu manejo. Esta bandeja denomina-se “O Sagrado Disco”. No decorrer da “Proskomidia”, o Sacerdote derrama também certa quantidade de vinho, misturado com água, dentro do Sagrado Cálice. Todos esses atos do Sacerdote são acompanhados por orações pela Santa Igreja, os vivos e os mortos, a hierarquia eclesiástica, a partia e seus governantes, como também por todos aqueles que trouxeram suas oferendas. Fora disso o Sacerdote glorifica os Santos, pedindo-lhes ajuda e mediação perante o trono do Senhor.

(Continua no próximo boletim)

Casamento de Jorge Atherino e Luciana Vieira. Dia 13 de Dezembro

O Presidente da Associação Helênica de Santa Catarina, Dr. Paschoal Pítsica, entrega os certificados de conclusão do curso de idioma grego aos alunos, após a Santa Liturgia, no Domingo 15 de Dezembro.





Gabinete do Governador

CARTAS RECEBIDAS

Ofício nº. PRIC 24345/024

Florianópolis, 02 de dezembro de 2002

Ilustríssimo Senhor
MONSENHOR ANGELOS KONTAXIS
Vigário da Igreja São Nicolau
Av. Osmar Cunha, 36 – 602
88015-100 – Nesta Capital

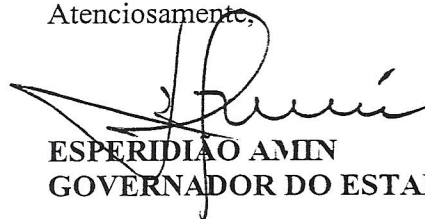
Prezado Senhor Monsenhor Angelo Kontaxis

No dia 05 de junho do corrente ano tive oportunidade de cumprimentar Vossa Reverendíssima, apresentando-lhe, em meu nome pessoal e do Governo do Estado, os melhores agradecimentos pelo êxito da nossa viagem ao Monte Sinai, e que só foi possível pela vossa eficiente colaboração.

Creia, de todos os atos e ações que pratiquei no exercício do segundo mandato de Governador, um tocou profundamente minha sensibilidade, ou seja, ter proporcionado o traslado, para Florianópolis, de Relíquia de Santa Catarina de Alexandria, que Vossa Reverendíssima foi buscar no Mosteiro que leva o mesmo nome, no Egito.

Assim, desejo assinalar em nome de toda a Comunidade Cristã de Santa Catarina, o penhorado agradecimento a Vossa Reverendíssima, sem cuja colaboração teria sido impossível contar com a Relíquia da Santa Padroeira do Estado, que agora passa a ser venerada com maior devoção e esperança.

Atenciosamente,


ESPERIDIÃO AMIN
GOVERNADOR DO ESTADO

np

GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN X GREGOS

Havia um ótimo relacionamento entre o Governador Irineu Bornhausen e a comunidade helênica de Florianópolis, principalmente com Syriaco Atherino, representante da Panair do Brasil.

Pressionado pelo partido para escolher um candidato próprio da UDN, o Governador verificou que Jorge Lacerda tinha mais aceitação popular. Admirava Jorge pelo trabalho que desenvolvia na direção do suplemento literário "Letras e Artes" do Jornal "A Manhã" no Rio de Janeiro. César Luiz Pasold comenta no seu livro "Jorge Lacerda: Uma vida muito especial" que esta publicação constituiu-se em marco significativo na história da arte contemporânea no Brasil.

As coligações naquela época permitiam que os partidos pequenos corressem pela legenda do maior. Assim, Jorge do PRP de Plínio Salgado correu na legenda da UDN.

Spyros Dimatos prestava atendimento médico na LBA que era presidida pela Sra. Marieta Konder Bornhausen.

Pantaleão Athanásio desfrutava de grande amizade e admiração do Governador.

PREFEITURA MUNICIPAL de FLORIANÓPOLIS X GREGOS

Os pessedistas (PSD) Prefeito Osmar Cunha, Antônio Apostolo, vereador e Presidente da Câmara Municipal e vereador Dib Cherem, deram garantias de apoio político ao candidato à Presidência da República do Brasil, Dr. Juscelino Kubischek de Oliveira embora essa não fosse a orientação do diretório do Partido Social Democrático de Santa Catarina.

Dib Cherem saudou o candidato na sua visita à Florianópolis.

JK era o candidato do PSD e já havia sido lançado em convenção nacional. O PSD de Santa Catarina advogava uma outra candidatura.

O Prefeito Osmar Cunha conquistou definitivamente os gregos durante um ato público, ao ser entrevistado por um radialista da Rádio Diário da Manhã, ocasião em que saudou os membros da comunidade helênica, no idioma de Platão, havendo então uma grande repercussão.

Depois de Lauro Müller e Victor Konder, Osmar Cunha foi o governante mais estimado e admirado pelos gregos de Florianópolis.

O saudoso médico da antiga Assistência Municipal e do Departamento de Saúde Pública Spyros Dimatos foi também vereador na Câmara Municipal de Florianópolis.

Spyros Dimatos, médico, foi Diretor da Assistência Municipal de Saúde assim como seu irmão, o médico Constantino Dimatos ambos do antigo SAMDU, serviço de pronto atendimento, sendo que Spyros Dimatos ocupou a função de Diretor. Seu filho Demóstenes Dimatos é otorrinolaringologista no Hospital Infantil Joana de Gusmão.

GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN X GREGOS

Havia um ótimo relacionamento entre o Governador Irineu Bornhausen e a comunidade helênica de Florianópolis, principalmente com Syriaco Atherino, representante da Panair do Brasil.

Pressionado pelo partido para escolher um candidato próprio da UDN, o Governador verificou que Jorge Lacerda tinha mais aceitação popular. Admirava Jorge pelo trabalho que desenvolvia na direção do suplemento literário “Letras e Artes” do Jornal “A Manhã” no Rio de Janeiro. César Luiz Pasold comenta no seu livro “Jorge Lacerda: Uma vida muito especial” que esta publicação constituiu-se em marco significativo na história da arte contemporânea no Brasil.

As coligações naquela época permitiam que os partidos pequenos corressem pela legenda do maior. Assim, Jorge do PRP de Plínio Salgado correu na legenda da UDN.

Spyros Dimatos prestava atendimento médico na LBA que era presidida pela Sra. Marieta Konder Bornhausen.

Pantaleão Athanásio desfrutava de grande amizade e admiração do Governador.

PREFEITURA MUNICIPAL de FLORIANÓPOLIS X GREGOS

Os pessedistas (PSD) Prefeito Osmar Cunha, Antônio Apostolo, vereador e Presidente da Câmara Municipal e vereador Dib Cherem, deram garantias de apoio político ao candidato à Presidência da República do Brasil, Dr. Juscelino Kubischek de Oliveira embora essa não fosse a orientação do diretório do Partido Social Democrático de Santa Catarina.

Dib Cherem saudou o candidato na sua visita à Florianópolis.

JK era o candidato do PSD e já havia sido lançado em convenção nacional. O PSD de Santa Catarina advogava uma outra candidatura.

O Prefeito Osmar Cunha conquistou definitivamente os gregos durante um ato público, ao ser entrevistado por um radialista da Rádio Diário da Manhã, ocasião em que saudou os membros da comunidade helênica, no idioma de Platão, havendo então uma grande repercussão.

Depois de Lauro Müller e Victor Konder, Osmar Cunha foi o governante mais estimado e admirado pelos gregos de Florianópolis.

O saudoso médico da antiga Assistência Municipal e do Departamento de Saúde Pública Spyros Dimatos foi também vereador na Câmara Municipal de Florianópolis.

Spyros Dimatos, médico, foi Diretor da Assistência Municipal de Saúde assim como seu irmão, o médico Constantino Dimatos ambos do antigo SAMDU, serviço de pronto atendimento, sendo que Spyros Dimatos ocupou a função de Diretor. Seu filho Demóstenes Dimatos é otorrinolaringologista no Hospital Infantil Joana de Gusmão.

GOVERNADOR JORGE LACERDA (UDN) X PREFEITO em Exercício ANTÔNIO APOSTOLO (PSD)

Final de tarde, os ânimos se acirravam e os grevistas, motoristas de ônibus, radicalizavam as suas posições e seus pleitos, deixando a população desassistida e sem transporte coletivos.

O Prefeito Osmar Cunha se encontrava no exterior e o Presidente da Câmara Municipal respondia pelo cargo.

Por solicitação do mesmo, o exército e as forças policiais faziam o transporte coletivo da população em suas viaturas, para minimizar aquele caos. Após um comunicado, o governante estadual e o municipal desceram as escadas do palácio e da prefeitura a alguns passos dali e foram se encontrar defronte as duas edificações na Praça XV de

Novembro, tendo a majestosa figueira e a baía sul como cenário enquanto os sinos da Catedral do outro lado da praça badalavam anunciando a hora da Ave – Maria. A saudação partiu espontaneamente do Governador Jorge Lacerda que num gesto eloqüente e de grande nobreza quis demonstrar a sua solidariedade embora de partidos políticos opostos.

Trocaram sorrisos e abraçaram-se demoradamente ambos de ascendência grega de Kastellorizo, ocupando naquele momento as mais altas funções administrativas e políticas do Estado de Santa Catarina.

25 de Março:

O casal anfitrião João e Katina Kotzias recebiam convidados da comunidade grega e amigos. O Prefeito em exercício Antônio Apostolo já se encontrava no recinto quando se anunciou a chegada do Governador Jorge Lacerda. O autor, que nesta época era jovem, saudou em grego, as autoridades ali presentes.

COLÔNIA SANTA TEREZA X GREGOS

Dr. Jorge Anastácio Kotzias, leprologista, neto do engenheiro naval João Kotzias, dedicou a maior parte de sua vida aos cuidados dos enfermos do mal de Hansen, com abnegação, desvelo e humanismo, quando lá ainda se encontravam segregados em total isolamento os que padeciam desta patologia assaz deformante, hoje totalmente sob controle. Ele sempre se manifestou contra essa segregação e sempre se mostrou contrário à cobrança de honorários médicos.

No entanto, dentro da área médica, teve o seu trabalho reconhecido em vida pelos seus pares, na sua dedicação ao ensino da disciplina de Microbiologia na antiga Faculdade de Medicina.

Entregou o bastão de Hipócrates para seus filhos que seguiram seus passos e são destacados médicos em Florianópolis: Dr. Jorge Anastácio Kotzias Filho e Paulo Damiani Kotzias.

HÉRCULES - 15.º Capítulo

9.º TRABALHO - A CINTA DE IPPOLITE

Euristeu e sua aliada, deusa Hera, não desanimaram pelos seus insucessos e sempre procuravam algo mais difícil para nosso herói. Algo que faria Hércules, seu pesadelo constante, desaparecer para sempre. Desta forma o pequeno rei se sentiria seguro e aliviado, e a deusa finalmente, teria se vingado. Por isso, sugestiva como sempre, apresentou-se a sua sacerdotisa, a filha do rei Euristeu, Admite, e disse para que pedisse a seu pai para ordenar Hércules a trazer a famosa cinta de Ippolite, rainha das Amazonas. Admite ficou tão satisfeita com a idéia de que ia possuir a cinta da famosa rainha, que, sem perda de tempo, foi até o rei e disse:

- Meu rei e pai, ficaria muito feliz e agradecida se pudesse ter a cinta de Ippolite. Por que não ordena Hércules busca-la para mim?

Euristeu sorriu satisfeito. O pedido de sua filha era na realidade o extermínio de Hércules. Esta tarefa era tão difícil que, desta vez estava seguro disso, Hércules ia se perder nos confins do mundo. Alegre, pulando como criança de satisfação, chamou Copreu, o fiel mensageiro e lhe ordenou encontrar Hércules e comunicar o novo trabalho a ser executado. Hércules, logo que recebeu a incumbência, sentiu que este trabalho seria um dos mais difíceis e decidiu levar com ele alguns dos seus amigos, famosos heróis de toda a Grécia.

Entre os chamados estavam Teseu, o grande herói ateniense, Iolau, seu sobrinho, Pileu, futuro pai de Alcides e outros. Decidiu também que esta viagem seria de navio. Depois de tudo pronto, começou a grande viagem à terra das Amazonas, no Mar Negro. A primeira parada foi na Ilha de Paros, no arquipélago das Ciclades. Nesta ilha reinava Augeu. Quando Hércules e seus companheiros chegaram lá, Hércules mandou dois de seus homens buscar água, pois a que tinham no navio havia acabado.

Neste dia quis o destino que três dos filhos do rei Minos de Creta estivessem hospedados no palácio do rei Augeu. Eram pessoas orgulhosas e de caráter duvidoso. As leis da hospitalidade protegem aqueles que procuram água e alimentos. Eles não a respeitaram e armando uma cilada atraíram os homens de Hércules e os mataram covardemente.

Hércules do navio presenciou tudo, ficou bravo e furioso, então chamou alguns de seus companheiros e invadiu o palácio, perseguindo os filhos de Minos e os matou. A batalha estava se expandindo. Nela tomaram parte os habitantes da ilha, Hércules e seus amigos os perseguiram e eles para se salvarem trancaram-se na fortaleza.

Os habitantes da ilha de Paros e seu rei Augeu não sabiam até aquele momento que seus inimigos eram Hércules e seus companheiros. Logo que tomaram conhecimento da verdade, mandaram dois mensageiros subirem na muralha e pedirem uma trégua. Feito isso, um deles disse:

- Hércules, filho de Zeus e Alcmena, nosso rei não quis esta guerra. Ficou muito triste sabendo que luta com você, porque muito o admira, e lamenta a morte injustiçada dos seus amigos pelos filhos de Minos. Agora ele propõe que leve em lugar dos seus amigos mortos, dois dos nossos jovens dos mais valentes e audaciosos. Eles te acompanharão e te ajudarão na tua difícil tarefa.

A resposta de Hércules espantou a todos.

- Escolho o rei Augeu e seu irmão Estenelo. Julgo que eles são os mais valentes homens deste reino.

Seguiu-se um longo silêncio. Ninguém adivinhava o que ia acontecer. Contudo, dali a pouco a grande porta da fortaleza se abriu e dela saíram o rei Augeu e seu irmão Estenelo, que com passos firmes e decididos, chegaram a frente de Hércules dizendo:

- Estamos às suas ordens, senhor.

Hércules não lhes deu nenhuma ordem, ao contrário, os abraçou e beijou. Dois novos e valente amigos tomaram o lugar daqueles que se foram. O navio abriu suas velas, continuando sua grande viagem. Atravessaram Helesponto e o Bósforo, chegaram a Euxindo Mar. Navegando nas costas da Ásia Menor, fizeram uma parada em Mícia. Lá os recebeu o bondoso rei da mesma, Licos. Em homenagem a eles, foi dado um grande banquete que, infelizmente, não teria um final feliz. Quando felizes e satisfeitos, bebiam e comiam dentro de um ambiente amigo e hospitaleiro, eis que apareceu um guerreiro ofegante, foi até onde estava seu rei e gritou:

- Lico, meu rei, o povo dos Bebrices invadiu nossas terras e se dirigem para cá, na nossa capital. No seu caminho devastador, matam e destroem tudo que encontram em sua frente. Todos se levantaram, o rei Lico, perturbado, fitou os senhores da Mícia, que tinham perdido a cor de seus rostos.

(No próximo boletim a continuação deste Trabalho)

Homenagem

Dona Kyrana Lacerda, Aldo Nunes, Olindina Faraco, Ane Fernandes, entre outros, receberam a Medalha Victor Meirelles segunda-feira. E eu também, por ter organizado e batalhado muito na primeira e segunda edições do evento, quando era gerente de Artes Plásticas da FCC, na época também sob a batuta do escritor Iaponan Soares.

Charles Narloch igualmente recebeu a medalha. E pelo jeito, já se prepara para assumir, de novo, um cargo na Fundação.



EM FAMÍLIA: Dona Kyrana Lacerda cercada pelas filhas Irene (E), Zoé e Cristina (D), segurando a medalha de Honra ao Mérito que recebeu anteontem pelos serviços prestados ao Masc por seu saudoso marido, o ex-governador Jorge Lacerda

LANÇAMENTO

Álbum resgata a história da colônia grega

O presidente da Academia Catarinense de Letras, Paschoal Apóstolo Pítsica, lança hoje o livro *Memória Visual da Colônia Grega*. A noite de autógrafos será realizada no hall da Assembleia Legislativa, a partir das 19h.

A obra é um estudo sobre a contribuição cultural e humana dos imigrantes gregos que, no início do século passado, deixaram sua ilha de origem, Kastelórizo, para se estabelecerem na Ilha de Santa Catarina. O destaque é o vasto material fotográfico contido. São mais de 400 imagens que retratam recolhidas entre os familiares dos pioneiros. As mais antigas mostram os colonizadores,

ainda jovens, em sua terra natal. As mais recentes registram seus descendentes.

Segundo Paschoal Pítsica, o livro é parte das comemorações de 125 anos de fundação da colônia grega na Capital, da qual é considerado o atual presidente. Esta deverá ser comemorada no dia 21 de setembro, data aproximada daquela em que o Capitão Savas chegou as nossas terras. Pítsica conta que não se sabe ao certo se ela refere-se ao dia em que o navio aportou em Laguna, após sofrer avarias; ou se àquele em que chegaram a Desterro - onde vieram realizar os concertos necessários e permaneceram por seis meses.

ARQUIVO PESSOAL/D



MEMÓRIA: O cônsul Constantino Garafallis com sua mulher e filhas

Atentado contra prefeita de Atenas

A prefeita eleita de Atenas, Dora Bakoyianni, escapou ontem por pouco de uma tentativa de assassinato, quando um desequilibrado mental atirou a pouca distância contra a janela de seu carro. Ela teve cortes no rosto (foto).

O ataque contra Bakoyianni chamou a atenção das autoridades a respeito dos problemas de segurança na capital grega, antes dos Jogos Olímpicos de 2004.



GRÉCIA

CULTURA – MITOS – FILÓSOFOS – COMÉRCIO – VESTUÁRIO

† Monsenhor Angelos

COLONOZAÇÃO

O processo de colonização promoveu intensa troca de produtos agrícolas, metais e artesanatos, trazendo crescimento das riquezas das cidades.

A colonização beneficiou grandes e pequenos proprietários de terra, que se dedicavam ao cultivo da vinha e da oliveira, produzindo vinho e azeite para exportação. Das colônias do Mar Negro chegaram à Grécia trigo, peixes, ouro, peles e escravos. Da Magna Grécia provinham também o trigo mais azeite, vinho, ferro e estanho.

EXPANSIONISMO

Por volta de meados do século VI a.C. quando a expansão grega foi interrompida devido à resistência de fenícios e etruscos que também disputaram o domínio do litoral Mar Mediterrâneo havia centenas de “Polis” espalhadas em solo grego e no estrangeiro.

Por medida de segurança e proteção, todas essas concentrações populacionais ficavam situadas em média a 40 quilômetros da costa.

OFICINAS ARTESANAIS

Favoreceu também os proprietários de oficinas artesanais, como aqueles que faziam cerâmica, tecelagem, metalurgia e construção naval. A produção desses segmentos cresceu, facilitada principalmente pela divisão de uso da moeda.

Com isso ampliou a classe dos comerciantes e armadores e incentivou o progresso cultural, sobretudo nas cidades gregas da Ásia Menor.

A dominação dos dóricos coincidiu com o início do chamado período Arcaico da Civilização Grega, que foi de 800 a.C. a 500 a.C. Alguns historiadores apontam como consequência da colonização grega no último milênio antes de Cristo a sensível expansão do comércio marítimo, desenvolvimento das cidades colonizadoras e difusão da Cultura Grega.

A formação das “Cidades-Estado” ou “Polis” fez surgir uma forma política de governar em sociedade, que ganharia contornos mais acabados por volta do século VIII a.C. Até então, a maior característica política da Grécia Antiga era a de que não havia uma administração política centralizada, a Grécia não era um país sólido, era apenas a união de cidades-estado, que tinham em comum a língua, a proximidade e a cultura.

ESTADO GREGO

Nesse importante período para formação do Estado Grego, destacou-se o início do domínio das cidades-estado sobre as outras cidades menores e menos influentes. Um marco nesse sentido foi o fato de que aquelas de dominação foram se revezando no poder. A Grécia teve diversas cidades-estado: Atenas, Esparta, Tebas, Queroneia, Megara e Megalopolis entre outras.

Duas se destacaram em tamanho e importância política: Atenas e Esparta.

SÉCULO DE PÉRICLES

De 500 a.C. a 338 a.C. a Grécia viveu um período de prosperidade que ficou conhecido como “Clássico” ou “Século de Péricles”. Nessa época Atenas e depois Esparta tornaram-se as duas mais importantes cidades gregas. A civilização grega então, atingiu seu apogeu, tanto cultural, como economicamente.

(Continuaremos no próximo Boletim)

SANDUÍCHE EM CAMADAS:

Ingredientes: 1 Pão de fôrma sem casca, 1 xícara de chá de maionese, 2 colheres de sopa de azeitonas picadas, 100 gramas de salame em fatias, 1 pacote de queijo prato em fatias, 2 tomates sem sementes e picados.

Modo de fazer: Numa fôrma retangular (média), forre o fundo com fatias de pão, misture a maionese com a azeitona e passe uma camada sobre o pão, cubra com salame, fatias de queijo e tomate, cubra com outra camada de pão, maionese, salame e queijo, conserve na geladeira até servir. Decore à gosto. (tempo de preparo: 15 minutos – rende 06 porções)

BOLO PUDIM DE TANGERINA:

Ingredientes: três claras, 10 colheres de sopa cheias de açúcar, três gemas, uma colher de chá de casca de tangerina ralada, quatro colheres de sopa de suco de tangerina, duas colheres de sopa de margarina derretida, ¼ de xícara de chá de farinha de trigo, uma xícara e meia de chá de leite.

Modo de fazer: bata as claras até que se formem picos moles. Aos poucos adicione oito colheres de açúcar, batendo até que se formem picos firmes. Bata as gemas com a casca de tangerina, o suco e a margarina. Misture a farinha de trigo com duas colheres de sopa de açúcar. Acrescente as gemas juntamente com o leite. Acrescente as claras batidas e misture cuidadosamente.

Despeje numa fôrma refrataria quadrada de 20x20 cm. Coloque essa fôrma numa fôrma maior e leve ao forno. Acrescente água quente à fôrma maior até que chegue na metade da outra fôrma. Asse em forno moderado por uns 35 a 40 minutos. Sirva morno ou gelado.

ARROZ TRICOLOR:

Ingredientes: Duas cebolas, 120 gramas de manteiga, um pimentão vermelho, três colheres de sopa de salsa picada, meia colher de chá de açafrão, 350 gramas de arroz, uma embalagem de camarão pré-cozido, raminhos de salsa para a decoração, óleo, sal e pimenta a gosto.

Modo de fazer: Numa panela refogue as cebolas picadas na manteiga. Depois, divida esse refogado em três porções, usando uma panela para cada uma. Na primeira, junte o pimentão picado, na segunda a salsa, também picada, na terceira o açafrão. Divida também o arroz em cada uma delas. Adicione água suficiente, tempere com sal e pimenta e deixe cozinhar.

À parte, frite os camarões em óleo e deixe escorrer sobre papel absorvente. Numa forma redonda com buraco central, coloque o arroz em camadas, pressione bem e desenforme. Na cavidade, coloque os camarões e decore com raminhos de salsa.

PÃO DE LIQUIDIFICADOR:

Ingredientes: 1 xícara de chá de água, 1 ovo, 3 colheres de sopa de açúcar, 3 colheres de sopa de óleo, 30 gramas ou 2 tabletes de fermento biológico ou de padaria, 1 colher de chá de sal, 5 xícaras de chá de farinha de trigo.

Modo de fazer: bata no liquidificador os ingredientes, menos a farinha de trigo. Despeje em uma vasilha, junte a farinha aos poucos e amasse bem. Coloque a massa em fôrma untada com óleo. Deixe descansar por meia hora. Asse em forno quente por mais meia hora.

BOLO DE PASSAS E CANELA:

Ingredientes: 2/3 de xícara de uva, meia xícara de nozes picadas, duas xícaras e meia de farinha de trigo, meia xícara de manteiga, duas xícaras de açúcar, três ovos, três colheres de chá de fermento em pó, meia colher de chá de cravo em pó, meia colher de chá de canela em pó, meia colher de chá de gengibre ralado ou em pó, uma xícara de leite.

Modo de fazer: aqueça o forno em temperatura moderada (170 graus centígrados). Misture a uva passa e as nozes com meia xícara de farinha de trigo. Bata a manteiga com o açúcar, junte os ovos, um de cada vez, bata bem. Misture a farinha, o fermento e as especiarias e acrescente à mistura anterior, alternadamente com o leite, mexendo bem. Junte as passas e as nozes. Asse numa fôrma de 23,5 centímetros de diâmetro com buraco no meio, por uns 40 minutos ou até que enfiando um palito este saia limpo. Deixe esfriar para desenformar.

Rendimento: 12 fatias.

❖ **NATAL** – Natal, festa cristã em que se comemora o nascimento de Jesus, marcando o início de uma nova era. Seu significado foi tão decisivo que a contagem dos tempos históricos, no mundo cristão, passou a ser feita a partir do nascimento de Cristo. A história foi dividida em dois grandes períodos: antes de Cristo, representado pela sigla a.C. e depois de Cristo, representado pela sigla d.C.

O sentido cristão do Natal se perdeu em meio a anúncios que mostram tudo e vendem tudo, gente apressada para aproveitar os feriados e crianças que vêem tudo e tudo querem, mas uma coisa não se pode negar: algo se modifica dentro da gente, é como se, em cada comemoração natalina fosse renovada a mensagem de união entre o homem e Deus, representada no desejo de Paz, para que a humanidade se torne uma imensa família universal. O Natal é, portanto, oportunidade para manifestações de afeto, tanto no âmbito familiar como fora dele, tornando-se assim, a festa da paz e fraternidade. É tempo também de apesar de envolvidos nesse clima festivo, avaliar a nossa própria caminhada na construção do reino de Deus.

❖ **COMO SURTIU O CARTÃO DE NATAL** – Foi um surgimento casual. O inglês Henry Cole, primeiro diretor do Museu Victoria e Albert de Londres, foi o inventor da troca de cartões de Natal, uma moda que se espalhou pelo mundo. Cole tinha o hábito de mandar cartas de felicitações para todos os parentes e amigos. Mas em 1843, deixou as cartas para a última hora.

Não tendo tempo de escrevê-las, pediu a um amigo, o artista John Calcott Horsley, que fizesse cartões especiais para a ocasião. O desenho, de uma família reunida no jantar fazendo um brinde com a mensagem *"Merry Christmas and Happy New Year to you"* (Feliz Natal e Feliz Ano-Novo para você), foi impresso em litografia e colorido à mão. Três anos depois, Cole abriu uma loja de artes e passou a vender os cartões.

Em 1850, surgiu o primeiro cartão de Natal americano. Ele mostrava um Papai Noel cercado por pessoas com presentes e, ao fundo, um criado servindo o jantar. Com o desenvolvimento dos serviços postais, no fim do século XIX, os cartões começaram a se tornar populares. Já eram tão bem aceitos, em 1880, que uma empresa inglesa produziu cerca de 2.500 desenhos diferentes.

❖ **O APERTO DE MÃO** – O aperto de mão é um gesto de cumprimento e saudação, que consiste em darem-se duas pessoas, mutuamente as mãos direitas.

Antigamente, quando dois homens se encontravam, deviam estender a mão direita para mostrar que não tinham armas, depois disso, roçavam-na, e foi desse modo que surgiu o hábito do aperto de mão, como prova de amizade pessoal.

Outra teoria afirma que o aperto de mão remonta aos tempos da cavalaria. Teria sido o gesto com que os cavaleiros juraram a fé, e trocavam a promessa de mútua proteção. Diante do altar, trocavam os punhos das espadas e apertavam-se as mãos.

Os antigos romanos não apertavam as mãos, mas sim os braços, à altura do cotovelo. Muitos romanos, ainda hoje, usam este tipo de saudação; curioso é observar que o aperto dos braços, à altura dos cotovelos, como gesto regional, verifica-se muito comumente no Rio Grande do Sul, ainda hoje.

❖ **INVENTOS E DESCOBERTAS** – difícil precisar o significado dessas expressões e fixar as diferenças entre as duas. O invento sugere uma criação original.

Já a descoberta lembra uma idéia de casualidade, embora, muitas vezes, provenha de pesquisas, experimentos e estudos.

O caso da pólvora é um bom exemplo de como se torna difícil estabelecer uma distinção bem definida entre invento e descoberta: foi preciso descobrir os efeitos explosivos da mistura de nitrato potássico com enxofre e carvão para que se realizasse o invento.

Fazem-se diferenças, diz-se, por exemplo, que o italiano Guglielmo Marconi inventou o telegrafo sem fio e que o francês Louis Pasteur descobriu o soro anti-rábico.

Eis alguns inventos: 1296 (pólvora), 1440 (impressora), 1590 (microscópio), 1596 (termômetro), 1608 (telescópio), 1752 (para-raios), 1826 (fotografia), 1846 (máquina de costura), 1876 (telefone), 1880 (lâmpada), 1888 (pneu), 1895 (cinema e raios-X), 1896 (rádio), 1911 (ar condicionado), 1948 (microfone), 1970 (vídeo cassete), etc...



Quando dobram os sinos
de Natal anunciando o
Nascimento do Menino Jesus
a **Associação Helênica de
Santa Catarina** cumprimenta
todos os integrantes da Colônia
Grega de Florianópolis!
Que o Ano Novo de 2003 traga
paz, esperança, saúde e
prosperidade !!

A Diretoria

Que a chama da fé, neste
Natal, traga aos homens
a alegria de construir um
mundo melhor !

Sinceros votos de um Feliz Natal
e próspero Ano Novo.

Boas Festas!

† Monsenhor Angelos G. Kontaxis
Dícono Pedro Paulo



Felicidades
em 2003

